

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDOS DE EFICIÊNCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DO FUNGICIDA CELEIRO (FLUTRIAFOL + TIOFANATO METÍLICO), APLICADO VIA SOLO, NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO (*Hemileia vastatrix*), NA CULTURA DO CAFÉ (*Coffea arabica* L.)

J Gitirana - Eng. Agr. AGROTESTE; MR Angelini - Eng. Agr. AGROTESTE; JAP Madeira - UGQ Agroteste; SO Arantes - UGQ Agroteste. jefferson@agroteste.com.br;

A ferrugem (*Hemileia vastatrix*) é uma doença que ocorre no cafeeiro sob duas formas: a ferrugem farinhosa, causada pelo fungo *Hemileia coffeicola*, ainda não constatada no Brasil e a ferrugem alaranjada, causada por *Hemileia vastatrix*, enfermidade grave a partir da sua constatação.

O controle da ferrugem deve ser preventivo. Outro princípio importante é o uso da resistência genética através de cultivar melhorada, no entanto, o controle químico ainda é o mais utilizado. Hoje, o grupo químico dos triazóis é o que oferece os melhores resultados, sendo que alguns deles são utilizados via solo com alto índice de eficiência, demonstrando características curativas e erradicantes da doença sem promover fitotoxicidade.

Dessa forma, este ensaio teve por objetivo avaliar nas condições estabelecidas, a eficiência e praticabilidade agronômica do fungicida Celeiro (Tiofanato Metílico + Flutriafol), aplicado via solo, no controle da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*), na cultura do café (*Coffea arabica* L.).

O experimento foi conduzido no município de Araguari/MG, no período de 29/11/2006 a 21/05/2007. A cultivar de café utilizada para a realização do ensaio foi “Catuaí 144”, plantada dezembro de 1993, com espaçamento de 4,0 m x 1,0 m. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC) com 6 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram estabelecidas em 48 m² com área útil de 40 m². Na Tabela 1, estão apresentados os tratamentos com suas respectivas doses.

O experimento teve início no dia 29/11/2007, sendo os tratamentos aplicados via solo, com o auxílio de um pulverizador costal manual adaptado de um êmbolo dosador, apropriado a essa finalidade, estando devidamente regulado com vazão de 60 ml de calda por planta.

As avaliações foram realizadas nos dias 14/02/2007 (1ª avaliação – 77 DAA) (77 dias após a 1ª aplicação), 01/03/2007 (2ª avaliação – 92 DAA), 29/03/2007 (3ª avaliação – 119 DAA), 24/04/2007 (4ª avaliação – 146 DAA) e 21/05/2007 (5ª avaliação – 173 DAA) onde foram amostradas 100 folhas de café por parcela no terço inferior da planta, avaliando-se a incidência da doença.

Tabela 1 – Tratamentos aplicados para controle da Ferrugem, *Hemileia vastatrix*, na cultura do café. Uberlândia / MG, julho de 2007.

| Tratamentos | Dose L ou Kg p.c / ha |
|---------------|-----------------------|
| 1- Celeiro | 3,0 |
| 2 - Celeiro | 4,0 |
| 3- Celeiro | 5,0 |
| 4- Impact | 4,0 |
| 5- Verdadero | 1,0 |
| 6- Testemunha | |

Os dados obtidos no campo foram transformados em $\sqrt{x + 0,5}$ e submetidos a ANAVA, e depois ao teste de comparação de médias de Scott Knott (1974) ($P < 0,05$). A eficiência de cada produto fitossanitário foi avaliada pela fórmula de Abbott (1925):

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100$$

onde T é a incidência da doença no tratamento testemunha, I é a incidência da doença nos tratamentos fungicidas e E% é o percentual de eficiência de cada tratamento avaliado.

Tabela 2 - Efeito dos tratamentos no controle da Ferrugem, *Hemileia vastatrix*. Uberlândia / MG, julho de 2007.

| Tratamentos | 1ª Avaliação | | 2ª Avaliação | | 3ª Avaliação | | 4ª Avaliação | | 5ª Avaliação | |
|--------------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² |
| 1. Celeiro (3,0 l/ha) | 1,7 a | 94 | 3,5 a | 91 | 0,8 a | 98 | 1,3 a | 96 | 1,0 a | 98 |
| 2. Celeiro (4,0 l/ha) | 1,5 a | 95 | 1,3 a | 97 | 0,8 a | 98 | 0,5 a | 99 | 0,8 a | 98 |
| 3. Celeiro (5,0 l/ha) | 1,3 a | 96 | 0,5 a | 99 | 0,5 a | 99 | 0,0 a | 100 | 0,8 a | 98 |
| 4. Impact (4,0 l/ha) | 3,3 a | 89 | 2,5 a | 94 | 1,8 a | 96 | 0,3 a | 99 | 0,3 a | 99 |
| 5. Verdadero (1,0 kg/ha) | 3,5 a | 88 | 5,8 a | 86 | 3,3 a | 92 | 0,8 a | 98 | 1,8 a | 96 |
| 6. Testemunha | 28,5 b | 0 | 41,0 b | 0 | 40,5 b | 0 | 35,3 b | 0 | 40,5 b | 0 |
| Média Geral | 6,6 | | 9,1 | | 7,9 | | 6,3 | | 7,5 | |
| CV | 39,0 | | 36,9 | | 48,8 | | 21,9 | | 39,7 | |
| Data | 14/02/2007 | | 01/03/2007 | | 28/03/2007 | | 24/04/2007 | | 21/05/2007 | |
| (DAA) | (77) | | (92) | | (119) | | (146) | | (173) | |

* médias com mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de comparação de médias de Scott Knott (1974) ($P < 0,05$).

m: média de incidência da doença em 100 folhas / parcela. %E: percentual de eficiência dos tratamentos.

Resultados e conclusões:

Na Tabela 2 observa-se os níveis de incidência da ferrugem, *Hemileia vastatrix*, e o percentual de eficiência dos tratamentos.

Nota-se de maneira geral que o produto Celeiro apresenta boa performance no controle da doença no cafeeiro, sendo os resultados encontrados bastante consistentes. Uma vez que a doença encontra boas condições de desenvolvimento, registrando níveis elevados na testemunha que diferiram

de forma significativa dos demais tratamentos. Os coeficientes de variação calculados normalmente são aceitáveis e o produto Celeiro apresenta performance equivalente ao padrão.

O produto Celeiro aplicado via solo, tratamentos 1, 2, 3 e 4, é eficiente no controle da ferrugem apresentando bom poder residual com comportamento semelhante e eficácia até superior ao tratamento padrão, Verdadero na dose de 1,0 kg / ha. A performance do produto Celeiro apresenta resposta favorável ao aumento de dose, sendo a dose de 5,0 l / ha, aquela que proporciona as melhores médias de controle da doença, com índice de 100 %, na 4ª avaliação (24/04/2007 – 146 DAA).